



[Atletas com deficiência recebem cestas básicas](#) [1]

Enviado por paula.portilho em ter, 19/05/2020 - 14:32



Paratletas que fazem parte do All Star Rodas receberam nesta terça-feira (19), 30 cestas básicas que foram doadas pelo grupo tributo basquetebol, de Belém, que é formado por ex-atletas da modalidade que competiram em clubes como Remo, Paysandu, Tuna Luso, entre outros do estado. A entrega foi feita no Estádio Olímpico do Pará/EOP, o Mangueirão, local de treinamento e palco de inúmeras vitórias da equipe.

“Estes ex-atletas de basquete se sensibilizaram com a situação da nossa equipe, o All Star Rodas, e nos doaram estas cestas de alimentos. Recebemos aqui no Mangueirão por ser o ponto certo, ser uma casa que sempre nos acolheu, acolheu o esporte paralímpico e é do povo paraense”, ressaltou Wilson Caju, técnico da equipe que é referência no esporte praticado por pessoas com deficiência no Pará.

Em 2020, os paratletas estavam focados em duas principais competições: o Campeonato Brasileiro de Atletismo, em São Paulo, que está sem data definida por conta da pandemia do novo coronavírus e o Campeonato Brasileiro de Basquete em Cadeira de Rodas, também em São Paulo, previsto para o segundo semestre, o qual a equipe ainda tem expectativa de participar.

“Ficamos felizes pelo All Star Rodas ter sido contemplado com estas cestas doadas pelo Tributo ao Basquete. Esses paratletas sempre deram muito orgulho ao esporte paraense representando o Estado em competições no Brasil e no exterior, contando com o apoio da Seel tanto nas despesas de viagens quanto na cessão da pista olímpica do Mangueirão para o treinamento. Hoje, nosso estádio cumpre uma missão diferente, humanitária, de enfrentamento à pandemia, mas lá na frente nossos portões estarão abertos aos atletas e à população”, disse Vitor Borges, secretário-adjunto da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer.



A atleta Ozineide Pantoja ressalta a importância dessa colaboração. “Essa ajuda veio em muito boa hora. Agradecemos. Isso nos incentiva a continuar nosso treinamento para manter nosso rendimento físico até porque temos a expectativa de competir ainda este ano. nosso técnico fica nos auxiliando em exercício para tentar manter a condição física. Até o ano passado fui contemplada pelo programa Bolsa Talento, um recurso que me ajudou muito como atleta. Irei me candidatar ao novo edital”, conta Ozineide, que em 2019, junto com outras companheiras da equipe, conquistou o quarto lugar no Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete em Cadeira de Rodas, em São Paulo, o que permitiu o acesso ao grupo de elite nacional da modalidade.

O edital do programa Bolsa Talento, gerenciado pela Seel, foi lançado em março, mas em razão da necessidade de isolamento social como medida de proteção ao novo coronavírus, foi suspenso por tempo indeterminado. O programa tem como objetivo estimular o desenvolvimento físico, social e psicológico de atletas contemplados em modalidades olímpicas, paralímpicas e amadoras.

“O momento é muito difícil, pois não temos um patrocínio que ajude em um cenário de crise como este que vivemos. E além de a maioria dos atletas serem trabalhadores informais, estamos com dois atletas que estão diagnosticados com a covid-19. Então, que outras pessoas possam olhar pelos atletas neste momento, todo mundo precisa”, disse Caju.



imagem:

Source URL: <http://seel.pa.gov.br/noticia/atletas-com-defici%C3%Aancia-recebem-cestas-b%C3%A1sicas>

Links

[1] <http://seel.pa.gov.br/noticia/atletas-com-defici%C3%Aancia-recebem-cestas-b%C3%A1sicas>